

Hipismo em Vilamoura

Nos próximos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente mês, Vilamoura será de novo cenário de um Concurso Hípico Nacional.

O mérito dos cavaleiros e a classe dos cavalos em prova proporcionarão mais um belo espetáculo da arte de cavalgar.

ANO XIX N.º 473
SETEMBRO - 7
1971

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

(Avença)

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULE

Loulé e o Turismo

Digam o que disserem, não resta qualquer dúvida de que o Algarve é o fulcro de um movimento de turismo internacional sem par no nosso continente. Não há hoje Agência de viagens internacional que não inclua o Algarve na programação dos seus planos de viagem.

Se bem que estas afirmações pessem a muitas outras regiões e províncias do País, o certo é que o Algarve mantém a opção e preferência dos estrangeiros que nos visitam dos mais distantes e longínquos paragens do Mundo e não resta dúvida a ninguém de que esta opção e preferência se deve à amenidade do clima, à beleza e temperatura da água do mar e à brancura e beleza de areia das suas praias.

Até do longínquo e famoso Havaí, vêm representantes de Agências de viagens estudar e tomar contacto com as suas belezas e estudar as possibilidades hoteleiras de canalizar para o Algarve turistas americanos e filipinos para a nossa pro-

víncia. Canadianos, finlandeses e escandinavos mandam igualmente os seus prospectos e agentes estudar as condições de alojamento e estabelecem os seus programas e tarifas profundo-se construir, adquirir ou explorar os hotéis existentes e absorver tudo o que foi construído para turismo de qualidade, que já dura todo o ano.

Paralelamente, o turismo de massa ou de quantidade absorve totalmente os Parques de Campismo, os hoteis de 2 e 3 estrelas, as pensões, as casas particulares, os quartos alugue-

(Continuação na 2.ª página)

Desabafos de um amigo de Loulé

Pelo Dr. Mauricio Monteiro

Quando tive a honra de prestar à administração do Município de Loulé, um velho Amigo e devotado louletano, já falecido, José da Costa Ascensão, sugeri-lhe a necessidade de se encurtar o trajecto da estrada que de Almodôvar se dirige ao Algarve, através da Serra do Caldeirão, repleta de curvas e de acentuados desniveis. Verifiquei, acompanhado de várias entidades e do Director das Estradas do Distrito, e conclui,

Será verdade que o Restaurante «O COZINHEIRO» vai fechar?

Pelas características especiais da sua cozinha, o Restaurante «O Cozinheiro», de Quarteira, depressa se impôs como um estabelecimento preferido pelas pessoas de bom gosto. Disso é claro testemunho a numerosa e selecta clientela que diariamente ocupa as suas mesas durante o verão.

É um restaurante que faz falta em Quarteira não só pela boa cozinha que proporciona a todos os bons apreciadores das

(Continuação na 3.ª página)

Clientes VIP no Algarve

Estiveram a passar as suas férias no Hotel da Balaia as seguintes personalidades:

VICTOR ZAPATA — Produtor Cinematográfico.

JEAN APOSTOLIDIS — Ministro Plenipotenciário do Governo da Grécia.

EMBAIXADOR DO PERU — em Lisboa.

HENDRIK GELDENHUYSS — Conselheiro da Embaixada da África do Sul na República Federal Alemã.

Todos acompanhados das esposas.

Dr. Silva Martins

Após vários anos de contactos epistolares, finalmente nos foi grato abraçar alguém que já era nosso amigo mesmo antes de nos conhecermos: o Dr. Silva Martins Português de rija tempera de «antes partir que torcer», ele é bem o exemplo do quanto pode a força de vontade ao serviço de um ideal. Tendo emigrado para França com os elementares conhecimentos de instrução adquiridos na sua pacata aldeia de Querença conseguiu fazer os seus estudos liceais e licenciar-se em Direito. Isto já diz muito daquilo que

(Continuação na 3.ª página)

O Poeta Aleixo

Realizou-se em Querença no dia 15 de Agosto a popular festa de Nossa Senhora da Assunção que, como sempre, atraiu a

Por Manel de Querença

esta terra algumas centenas de curiosos e forasteiros.

Vagabundo incansável por esse além, há longos anos que não assistímos à festa popular dos querencenses, com larga fama por toda a província dadas as suas características peculiares. Desta festa guardamos as mais gratas recordações da infância. Nela estreámos o primeiro fato de ir à missa, e contactámos com a freguesia inteira em trabalho dominicuário.

Entre essas recordações que são imensas, lembramos agora que foi aqui, neste adro, ali em frente à Igreja, que encontrámos pela primeira vez o Poeta Aleixo a quem anos mais tarde devímos oferecer um dicionário, o único que possuía na sua vida, cremos, e o fato que en-

(Continuação na 3.ª página)

Um louletano na Universidade de Cornell (E. U. A.)

Regressou dos Estados Unidos da América do Norte, o nosso prezado amigo e distinto louletano, sr. Horácio Cavaco Guerreiro, sub-diretor da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, que na Universidade de Cornell, frequentou, como bolseiro do O. C. D. E.; o Curso de Administração de Hotéis.

A Voz de Loulé

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULE

Foi eleita em Quarteira a Rainha de Beleza do Algarve

Por iniciativa do cantor José Cheta, Quarteira foi a praia escolhida para o 1.º Concurso de Beleza realizado no Algarve a nível provincial.

A 1.ª fase decorreu com erros próprios de quem realiza alguma coisa pela primeira vez, facto a que nos referimos no último número deste jornal.

Hoje, porém, é-nos grato asssinalar que a festa final para eleição da «Rainha de Beleza do Algarve» teve larga concorrência de público e um certo nível, pois não foi apenas um

desfile de belezas mas também um espetáculo em que actuaram valores consagrados, cuja presença muito valorizou o certame.

Não foi, evidentemente, um espetáculo de grande nível, nem isso seria de esperar, mas é francamente lamentável que o conceituado diário «A Capital» tivesse diminuído tanto uma iniciativa de que foi, afinal, um dos principais promotores.

Foi uma atitude francamente estranha e que provocou muitos protestos junto da Delegação em Faro daquele diário.

O júri, constituído pela sr. D. Elizabeth Wlakinson da Silveira e pelos srs. Eng. Olias Maldonado, Rui Centeno, Brito Figueira, Hélder do Carmo, António Manuel, Armando Marques Ferreira e Marques Serralha, atribuiu a seguinte classificação final:

«Rainha de Beleza do Algarve - 1971» — Ana Paula da Conceição Reis, de 17 anos, estudante, natural de Portimão.

1.ª Dama de Honra — Anália dos Mártires Neto, de 20 anos, recepcionista, de Tavira.

2.ª Dama de Honra — Maria Helena da Piedade, de 18 anos, estudante, de Loulé.

Menção Honrosa — Noémia Marit Dias Mascarenhas, de 15

(Continuação na 3.ª página)

40.000 toneladas de pedra ALTERARAM a fisionomia da PRAIA DE QUARTEIRA

Dando satisfação às solicitações da Câmara de Loulé, a quem cumpre zelar pelos interesses de todo o nosso vasto concelho e porque se tratava de uma obra de inadiável execução por a povoação de Quarteira estar ameaçada das investidas do mar, em boa hora o Governo decidiu mandar executar os importantes trabalhos de defesa da costa que actualmente se encontram em vias de conclusão.

A obra incluiu a construção de esporão com 200 metros de

extensão que foi colocado em frente do Hotel Toca do Coelho, do que já resultou o mar ter formado 2 pequenas enseadas de cada um dos lados, pela aglomeração de areias que o esporão está impedindo sejam arrastadas para nascente. Ali, grandes pedras formam já forte barreira longitudinal que travará o avanço de mar sobre a marginal. Para a execução desse trabalho já foram transportadas 40.000 toneladas de pe-

(Continuação na 3.ª página)

...E AUTORIZOU-SE?

Retrocesso urbanístico EM QUARTEIRA

Desde há alguns anos que me habituei a escolher Quarteira para passar as minhas férias e é evidente que ali tenho vagar para passear e apreciar o que de bom e mau tem a bela praia algarvia.

Este ano, por exemplo, há muito que ver e apreciar pois é evidente o progresso que se nota nas mais diversas zonas da povoação. Por quase toda a parte se erguem novas e belas construções, que são demonstração inequívoca duma vitalidade digna de ser admirada.

Há prédios bonitos e feios e, quem observe com alguma atenção, reparará nos abortos que ali se fizeram em construções clandestinas e que atestam a falta oportuna de uma fiscalização operosa e rígida.

... Porque isto de rigidez em matéria de construção civil parece que é muito contingente, pois tanto pode obedecer à vontade do autor do projecto como ao construtor ou ainda aos deuses dos seus amigos.

Mas mesmo assim eu pensava que os erros cometidos antigamente já não seriam facilmente repetidos... pelo menos em relação a coisas que ressaltam à vista de toda a gente.

É o clamoroso caso daque-

(Continuação na 3.ª página)

Notícias de História, Arte e Arqueologia (2)

Ainda existem algumas ruínas DO PRIMITIVO CONVENTO de Santo António dos Capuchos de Loulé

Um elogio é sempre agradável, estimulante. Não defendemos, de modo algum, a adulterar,

do que enaltecer as verdades que o homem se sente feliz quando gás, mas respeitarmos que todas qualidades de um amigo, da sua pessoa, da sua terra...

Naturalmente, essa fraqueza levou-nos a transcrever o que, com toda a gentileza, disse, sobre a vila de Loulé, Fr. João de São José, o autor que tivemos ocasião de apresentar no último artigo, embora conscientes de que o assunto fica, em parte, desfocado daquela que nos promovemos tratar neste momento.

Aquele escritor, no primeiro

capítulo da obra «Corografia do Reino do Algarve», afirma:

«Loulé é vila grande, bem assentada, situada no sertão, duas léguas de Farão, para a parte norte. Não é das antigas, de que os geógrafos fazem memória; porém, é segunda que El-Rei D. Afonso o 3.º tomou aos mouros depois de Farão, neste reino do Algarve.

Tem grande e bom termo e,

por isso, é abastada de grão,

(Continuação na 3.ª página)

EM LOULÉ AS PORTAS TEM NOVOS NÚMEROS

Tomando em consideração os crescentes problemas resultantes da não existência de números de porta nas ruas por onde a construção civil se tem multiplicado, resolveu a Câmara Municipal de Loulé mandar colocar números em todas as portas a fim de facilitar não só a missão dos carteiros como também de quantos precisam de identificar moradas. E isto estava sendo cada vez mais difícil devido ao contínuo aumento de fogos em cada prédio.

Como era natural, este tra-

to que ove enaltecer as verdades

do que o homem se sente feliz quando

gás, mas respeitarmos que todas

qualidades de um amigo, da sua pessoa, da sua terra...

Naturalmente, essa fraqueza

levou-nos a transcrever o que,

com toda a gentileza, disse,

sobre a vila de Loulé, Fr. João de

São José, o autor que tivemos

ocasião de apresentar no último

artigo, embora conscientes de

que o assunto fica, em parte,

desfocado daquela que nos

promovemos tratar neste momento.

Aquele escritor, no primeiro

capítulo da obra «Corografia

do Reino do Algarve», afirma:

«Loulé é vila grande, bem

assentada, situada no sertão,

duas léguas de Farão, para a

parte norte. Não é das antigas,

de que os geógrafos fazem memória;

porém, é segunda que El-Rei

D. Afonso o 3.º tomou aos mouros

de Farão, neste reino do Algarve.

Tem grande e bom termo e,

por isso, é abastada de grão,

(Continuação na 3.ª página)

Com a presença do alemão Rudi Alliz e do francês Deslise, disputou-se no domingo o «I Prémio Internacional de Sintre». A vitória, como já vai sendo hábito, pertence ao sportinguista Joaquim Agostinho, classificando-se em 3.º lugar o algarvio José Madeira, do Ginásio de Tavira, que continua a brilhar a grande altura.

O Chumbinho quis entrar na posse da casa, mas eles arreenderam-se do negócio e recusaram-se a sair. Aquele tirou-lhes portas e telhas, mas os outros colocaram novas telhas e portas e não saíram da casa.

Desta forma eram constantes as desavenças e questões entre o Chumbinho e os cunhados e sobrinhos, sendo frequentes vezes chamados ao posto da G. N. R. e até tendo respondido por agressão à cunhada Glória.

Há dias, um dos sobrinhos chamado Joaquim José Ribeiro

(Continuação na 3.ª página)

ci

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Setembro:

Em 7, o menino Joaquim Manuel Gago da Silva.

Em 8, a menina Nathaline Luis.

Em 9, a sr.ª D. Rosa Maria Viegas Gonçalves e o sr. António Manuel Marques da Costa Rocheta, de Lisboa, o menino José Manuel Vairinhos Martins, os srs. Eng.º José Martins Farrajota, Graciano Sérgio do Nascimento e Sérgio Manuel Sarmiento Guerreiro e as sr.ªs D. Maria de Fátima Farias Correia e D. Maria de Lourdes Farias Correia.

Em 10, o menino Rui Jorge Eusébio Ferreira, de Mem Martins.

Em 11, a sr.ª D. Elisabete Sequeira da Silva e Costa, o sr. José Lourenço de Sousa, e os meninos Carlos José Palma da Silva e Dennis da Costa, residentes nos E. U. A., e a menina Maria de Fátima Bota Guerreiro, residente na Venezuela.

Em 12, as meninas Maria Salomé Mendonça Pinto, residente em Rio Seco — Faro e Donatilha Rodrigues Ramos, os srs. Joel Ferreira Duarte, residente em São João do Estoril e Noémio Rodrigues Ramos, e as sr.ªs D. Emilia Pires Marum Guerreiro e D. Maria de Fátima Guerreiro Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 13, as meninas Isabel Maria de Sousa Pires Teixeira, Ana Paula Nunes da Piedade e a sr.ª D. Marilia Bernardete da Costa Guerreiro Afonso.

Em 14, os srs. Dr. Joaquim Manuel da Silva Neves e Fernando António Aleluia, residente em França.

Em 15, a sr.ª D. Maria Alice da Silva Gomes, residente em Marrocos, a menina Marieta Mendes Delgado Pinto, a sr.ª D. Maria Luisa Vicente Duarte e o sr. Alvaro Guerreiro Lopes.

PARTIDAS E CHEGADAS

— A matar saudades da sua terra natal, encontra-se em Loulé o nosso conterrâneo sr. José Gonçalves da Silva que há anos reside na Venezuela.

— Encontra-se a passar férias em Loulé a nossa conterrânea e dedicada assinante na Amadora, sr.ª D. Maria dos Santos Trindade.

— Encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria de Fátima Sousa Guerreiro, o nosso conterrâneo e dedicado assinante em França, sr. Mário Lourenço Paulino.

— Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Luciana Ramos Plácido e sua filha, menina Iláda Maria Ramos Plácido, encontra-se a passar férias no Algarve o nosso dedicado assinante e m. Lisboa, sr. José Barata Plácido.

CASAMENTOS

— No passado dia 28 de Julho, realizou-se no City Hall (Nova York) o casamento da nossa dedicada assinante e conterrânea sr.ª D. Maria de Lourdes Guerreiro Viegas, prenda da filha do nosso conterrâneo sr. Manuel Sousa Viegas Júnior e da sr.ª D. Maria Guerreiro Plácido, com o sr. Manuel de Albuquerque.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Madalena Latorre e o sr. Júlio Latorre e por parte do noivo sua irmã sr.ª D. Elisa de Albuquerque Tavares e seu marido sr. José Tavares.

No final realizou-se um finíssimo copo de água no Restaurante «Alegre Pinguim».

Os novos seguiram em viagem de núpcias para as ilhas de Cape Cod.

Na Igreja de St. Maria de Belém em Lisboa, celebrou-se no passado dia 15 de Agosto o enlace matrimonial do sr. Eng.º Celestino Mafamido, com a nossa conterrânea sr.ª Dr. D. Rosélia Maria Guerreiro Martins, prenda filha da sr.ª D. Cacilda Moreira Guerreiro e do nosso conterrâneo e dedicado assinante na Venezuela sr. João dos Santos Martins que se deslocou expressamente a Portugal para assistir à cerimónia.

Testemunharam o acto por parte da noiva seus tios sr.ª D. Clotilde dos Santos Martins e o sr. Herculano Vicente Grosso e por parte do noivo a sr.ª Dr. D. Jesuina Rosa Raposo e o sr. José da Conceição Sábio.

Os novos que seguiram em viagem de núpcias para o Algarve e diversas outras províncias de Portugal, fixarão residência em Lisboa onde exercem as suas actividades.

Aos novos casais endereçamos os nossos parabéns, com votos de feliz vida conjugal.

NASCIMENTOS

No passado dia 22 de Agosto, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança de sexo feminino no Hospital de Faro a sr.ª D. Maria do Conceição Madeira Baptista Correia, es-

posa do sr. Fernando José Gomes Correia, empregado na Golf Inns International (Vilamoura). A recém nascida, que recebeu o nome de Sílvia Maria, é neta materna da sr.ª D. Antónia de Sousa Madruga e do sr. António Guerreiro Baptista e neta materna da sr.ª D. Emilia Guerreiro Gomes e do sr. Manuel António Correia.

— No passado dia 12 teve o seu bom sucesso na Maternidade de Faro, dando à luz uma criança de sexo feminino, a nossa conterrânea sr.ª D. Cidália Maria Neto, esposa do sr. Luís Filipe Neto, fidalgo miliciano, actualmente em serviço na província da Guiné.

São avós maternos a sr.ª D. Genoveva da Silva Correia e o sr. Valêncio Nunes Sequeira e avós paternos a sr.ª D. Georgina dos Anjos Silva e o sr. Augusto Neto, já falecido.

A recém-nascida receberá na sua baptisma o nome de Cidália Maria Sequeira Neto.

Os nossos parabéns aos felizes pais e avós e os nossos votos de felicidades para a recém-nascida.

FALECIMENTOS

— Vítima de um acidente de trabalho, faleceu há dias em França o nosso conterrâneo sr. José Emanuel Lourenço Barreto, que contava 34 anos e deixou viúva a sr.ª D. Isilda de Sousa Barreto e orfãs as meninas Ana Paula de Sousa Barreto e Elizabeth Fonseca de Sousa Barreto. O saudoso extinto era filho do sr. José Rodrigues Barreto e da sr.ª D. Maria da Piedade Lourenço residentes no sítio dos Quartos (Loulé) e irmão dos srs. Gil Coelho Barreto, José Guerreiro Barreto e da sr.ª D. Maria Guerreiro Barreto.

— Por, segundo se diz, não ter obedecido ao sinal de stop, o sr. Armando da Costa Fernandes, morador no Largo Monsenhor Delgado, 9-2.º Dtº em Lisboa, provocou há dias um grave acidente de viação num cruzamento próximo de Albufeira, provocando a morte do sr. Aureliano Semião Martins, em cuja motocicleta embateu violentemente.

Em consequência do choque entre os 2 veículos, o motociclista ficou em estado grave e foi transportado para o Hospital de Albufeira, donde seguiu para o de Faro. O seu estado, porém, foi agravado por desperdícios de tempo e não resistiu à viagem para Lisboa, para onde foi transportado e onde chegou já morto.

Com um pouco de mais sorte uma vida preciosa se teria salvo, pois o patrão do sinistrado passou pelo local em viagem para Faro e só a aglomeração de pessoas o impediu de reconhecer o seu empregado. Entretanto aconteceu ainda que o irmão do falecido é enfermeiro no Hospital de Loulé e estava a 2 km do acidente no momento do desastre, mas só no dia seguinte soube da ocorrência...

O saudoso extinto, que contava 26 anos de idade, deixava viúva a sr.ª D. Olivia Cercas Barros Martins e era pai dos meninos Romeu Barros Martins e Valter Barros Martins, filho da sr.ª D. Celeste Rosa Semião e do sr. Joaquim Filipe Bota, e irmão da sr.ª D. Délia Maria Semião Martins, da menina Milita Semião Bota e do sr. Joaquim Manuel Semião Martins, enfermeiro no Hospital de Loulé.

O funeral seguiu para o cemitério de Santa Bárbara de Nexe.

— No passado dia 16 faleceu em Loulé a sr.ª D. Maria da Conceição Mendes de Sousa, de 73 anos de idade, natural de Elvas, que deixou viúvo o sr. Benedito José de Sousa, que foi durante muitos anos, Comandante do Posto da G.N.R. nesta vila.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.



O Algarve visto por dentro

QUERENÇA

Há duas décadas passadas que consagramos uma parte larga da nossa actividade profissional a escrever para os nossos leitores o que se passa por esse mundo além, indo das revoluções dos coronéis golpistas da América Latina às dos

seus comparsas do Próximo e Médio Oriente. E creiam, preados leitores, que é uma ta-

refa agradável e apaixonante essa de observar e comentar, à escala universal, os «ditos e factos» do agitado mundo em que vivemos.

Entretanto o tempo foi passando e chegou agora a hora — vinte e três anos depois — de falarmos de coisas mais simples, de assuntos caseiros, da nossa província que tanta tinta tem feito correr nestes últimos anos, cá e lá fora.

Está de ver que para falar do Algarve, devo começar por Querença, pela minha terra natal que é, no seu timido despertar de um fundo medieval, o orgulho de quantos aqui nasceram. Na aridez da sua paisagem, na sá rudez da sua gente agora em busca de pão por esse mundo além, é uma freguesia pacata onde a luz (eléctrica) do progresso teima em não chegar. E todavia em certas regiões, como nas Várzeas por exemplo,

(Continuação na 2.ª página)

Justificação Notarial

Certifco para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em 26 de Agosto corrente, de fls. 66 a 69, do livro B-66, do notário do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Faro, abalro assinado, MANUEL FAUSTINO MADEIRA e mulher D. MARIA JOSEFINA BOTA FILIPE MADEIRA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes

das nossas conterrâneas sr.ª D. Ermelinda de Sousa Pinto, viúva do sr. Manuel Gonçalves Pinto; D. Joana de Sousa Neves Pereira, viúva do sr. Eng.º João Neves Pereira; D. Júlia de Sousa Baptista, casada com o sr. António Gonçalves Baptista, chefe de Conservação de estradas (reformado) e avô das sr.ªs D. Júlia Maria de Sousa Baptista, casada com o sr. Major Paraquedista António dos Santos Frias; D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, também finalista da Faculdade de Letras e dos srs. João Benedito de Sousa Baptista, casado com a sr.ª D. Umbelina da Conceição Sousa Baptista, ambos professores de educação física, em Mogámedes, João Manuel de Sousa Neves Pereira, funcionário de finanças em Faro, casado com a sr.ª D. Domingas Rodrigues Neves Pereira, hospedeira da TAP. A saudosa extinta deixou 4 bisnetos.

Faleceu no passado dia 25 de Agosto, em casa de sua residência nesta vila a nossa conterrânea sr.ª D. Henriqueira Farrajota Ramos, de 83 anos de idade, viúva do sr. José Lázaro dos Ramos.

A saudosa extinta era mãe das sr.ªs D. Manuela Farrajota Ramos, casada com o nosso prezado assinante no Porto sr. Dr. João dos Ramos Serruca; D. Maria José Farrajota Ramos e dos srs. Eng. José Farrajota dos Ramos, casado com a sr.ª D. Raquel Dourado Euzebio Farrajota Ramos; Eng.º Manuel Farrajota Ramos, casado com a sr.ª D. Lídia Molta Rodrigues Farrajota Ramos.

— Faleceu no passado dia 25 de Agosto, em casa de sua residência nesta vila a nossa conterrânea sr.ª D. Henriqueira Farrajota Ramos, de 83 anos de idade, viúva do sr. José Lázaro dos Ramos.

— Faleceu no passado dia 16 faleceu em Loulé a sr.ª D. Maria da Conceição Mendes de Sousa, de 73 anos de idade, natural de Elvas, que deixou viúvo o sr. Benedito José de Sousa, que foi durante muitos anos, Comandante do Posto da G.N.R. nesta vila.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

nesta cidade e naturais respectivamente das freguesias de São Clemente e Almansi, ambos do concelho de Loulé, justificaram ser donos com exclusão de outros, dos seguintes prédios:

1º: Rústico, constituído por uma courela de terra arenosa, no sítio dos Cavacos, ou Foros de Quarteira, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, que actualmente confronta do norte com herdeiros de José Galo, sul e poente com caminho e nascente com caminho de vereda, inscrito na matriz, em nome dos justificante varão, sob o artigo 1532, com o valor matrício de 4.520\$00, obtido pelo rendimento colectável de 226\$00, e atribuído de 160.032\$00;

2º: Rústico, constituído por uma courela de terra arenosa, no sítio dos Cavacos ou Foros de Quarteira, freguesia de Quarteira, que actualmente confronta do norte com herdeiros de José Galo, sul e poente com caminho e nascente com caminho de vereda, inscrito na matriz, em nome dos justificante varão, sob o artigo 1533, com o rendimento colectável de 106\$00, o que lhe dá o valor matrício de 2.120\$, e atribuído de 177.360\$00; prédios que não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Loulé.

Que os referidos prédios faziam parte da herança de António Gonçalves Rocheta, que também era conhecido por António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luis de Almeida Martins, sobrinho de António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio dos Santos Frias, casado com a sr.ª D. Joana Maria de Sousa Neves Pere